

Frente de Libertação da Guiné e Cabo Verde
PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA (P.A.I.)

O QUE QUER O NOSSO PARTIDO ?

Aos Povos da Guiné e Cabo Verde:

O nosso Partido é o partido dos povos-irmãos da Guiné e Cabo Verde. O nosso Partido foi criado por guineenses e caboverdianos e luta pela liquidação imediata da odiosa dominação colonial portuguesa na Guiné e em Cabo Verde, pela conquista da independência nacional dos povos guineense e caboverdiano.

CONQUISTAR A INDEPENDÊNCIA NACIONAL DOS POVOS DA GUINÉ E CABO VERDE - esta é a primeira coisa que o nosso Partido quer.

Para conquistar a independência nacional dos povos da Guiné e Cabo Verde, o nosso Partido organizou e está a organizar os guineenses e caboverdianos para a luta unida e corajosa contra os colonialistas portugueses. Criou a Frente de Libertação da Guiné e Cabo Verde, a qual realizou a unidade das forças nacionalistas no interior, e engloba, os Movimentos de Libertação formados por guineenses e caboverdianos residentes no exterior. No campo internacional, o nosso Partido contribuiu fortemente para denunciar os crimes do colonialismo português, conta com o apoio incondicional dos povos africanos e asiáticos e de mais de metade da população do mundo. No plano africano, o nosso Partido, que luta por uma África livre, independente e unida, mantém as melhores relações com vários partidos políticos e organizações de massa, conta com o apoio dos Governos dos países independentes e trabalha em estreita colaboração com os partidos e movimentos nacionalistas das outras colónias portuguesas, ao lado dos quais tem participado em Conferências internacionais contra o colonialismo e o imperialismo.

Mas a independência nacional não é a única coisa que o nosso Partido quer. A independência nacional tem de ser apenas o primeiro grande passo para a nossa liberdade e dignidade de homens e de africanos, no caminho da construção de uma vida de paz, de progresso e de felicidade para os povos-irmãos da Guiné e Cabo Verde.

CONSTRUIR A PAZ, O PROGRESSO E A FELICIDADE DOS POVOS DA GUINÉ E CABO VERDE - esta é a coisa mais importante que o nosso Partido quer.

Para construir, depois de conquistada a independência nacional, a paz, o progresso e a felicidade dos povos da Guiné e Cabo Verde, o nosso Partido quer, principalmente: Para a Guiné e Cabo Verde, em geral:

1. Liquidar toda e qualquer espécie de dominação estrangeira.
2. Liquidar a exploração do homem pelo homem e todas as formas de sujeição da pessoa humana a interesses degradantes em proveito de indivíduos, de grupos ou de classes. Combater os lucros injustos e liquidar a miséria, a ignorância, o medo e o analfabetismo.
3. Estabelecer as liberdades democráticas e sindicais, com base na defesa dos sagrados interesses do povo e das classes trabalhadoras. Estabelecer e defender enérgicamente a igualdade de todos os cidadãos perante a lei. Estabelecer salários e vencimentos justos, respeitar e fazer respeitar o princípio: "a trabalho igual, salário igual". Garantir trabalho a todos os que podem trabalhar.
4. Aproveitar racionalmente as fontes de riqueza, criar novas fontes de riqueza e fazer de todos os recursos dos nossos países o património do povo e de todos os que trabalham.
5. Garantir o pão para todas as bocas. Proteger especialmente a infância e a velhice. Combater as doenças e garantir assistência aos inválidos.
6. Desenvolver ao máximo os valores humanos, a cultura e a civilização dos povos guineense e caboverdiano. Realizar uma rápida promoção social e cultural das massas populares. Desenvolver o ensino liceal e técnico. Criar o ensino universitário.

apenas o primeiro grande passo para a nossa libertação e dignidades de homens e de Africanos, no caminho da construção de uma vida de paz, de progresso e felicidade para os povos irmãos da Guiné e Cabo Verde.

CONSTRUIR A PAZ, O PROGRESSO E A FELICIDADE DOS POVOS DA GUINÉ E CABO VERDE - esta é a coisa mais importante que o nosso Partido quer.

Para construir, depois de conquistada a independência nacional, a paz, o progresso e a felicidade dos povos da Guiné e Cabo Verde, o nosso Partido quer, principalmente:

Para a Guiné e Cabo Verde, em geral:

1. Liquidar toda e qualquer espécie de dominação estrangeira.

2. Liquidar a exploração do homem pelo homem e todas as formas de sujeição de pessoa humana a interesses degradantes em proveito de indivíduos, de grupos ou de classes. Combater os lucros injustos e liquidar a miséria, a ignorância, o medo e o analfabetismo

3. Estabelecer as liberdades democráticas e sindicais, com base na defesa dos sagrados interesses do povo e das classes trabalhadoras. Estabelecer e defender enérgicamente a igualdade de todos os cidadãos perante a Lei. Estabelecer salários e vencimentos justos, respeitar e fazer respeitar o princípio: "a trabalho igual, salário igual". Garantir trabalho a todos que podem trabalhar.

4. Aproveitar racionalmente as fontes de riqueza, criar novas fontes de riqueza e fazer de todos os recursos dos nossos países e património do povo e de todos os que trabalham.

5. Garantir o pão para todas as bocas. Proteger especialmente a infância e a velhice.

6. Desenvolver ao máximo os valores humanos, a cultura e a civilização dos povos guineense e caboverdiano ;

realizar uma rápida promoção social e cultural das massas populares. Desenvolver o ensino liceal e técnico. Criar o ensino universitário.

O que quer o nosso PARTIDO?

Considerando os casos particulares da Guiné e de Cabo Verde, o nosso Partido quer: para a Guiné

1. Liquidar completamente o domínio e as regalias que o colonialismo deu ao homem branco, em relação às gentes de cor. Liquidar toda a espécie de racismo e todas as regalias de grupo, castas ou indivíduos sobre a gente do povo. Liquidar quaisquer rixas ou desuniões eventuais entre as comunidades africanas.

2. Liquidar de vez e para sempre a falsa e insultuosa divisão do povo guineense em civilizados, assimilados e indígenas e acabar com todas as práticas degradantes a que tal divisão deu lugar. Acabar com o trabalho forçado, com todas formas de trabalho compulsivo, com os espancamentos e a palmatória e com qualquer espécie de abuso de autoridade.

3. Acabar com os monopólios, quer dizer, não permitir que uma empresa ou grupo de empresas seja senhora absoluta de um ou vários sectores da economia. Cancelar, ou tornar sem efeito, todas as concessões que tenham sido feitas em prejuízo dos interesses do povo. Acabar com a obrigatoriedade da cultura de mancarra ou de qualquer outro produto.

4. Fazer progredir rapidamente a economia, pelo aproveitamento e desenvolvimento das incontestáveis riquezas do meio e de todas as forças produtivas. Melhorar os meios de comunicação. Rever os impostos. Defender os interesses de todos os estrangeiros (portugueses e não portugueses) que queiram, no respeito pelos direitos soberanos do povo guineense, trabalhar honestamente e fa-

.../

zer a vida na Guiné.

Para Cabo Verde:

1. Liquidar totalmente as regalias de grupos, famílias ou indivíduos sobre a gente do povo. Acabar com as grandes propriedades agrícolas ou os latifúndios e com o regime injusto de arrendamento de terras. Acabar com os monopólios. Combater o centralismo estreito na administração pública, assim como todos os obstáculos à unidade do Arquipélago e do povo caboverdiano.

2. Acabar de vez e para sempre com a exportação de trabalhadores contratados para S. Tomé ou para qualquer outro país.

3. Proceder à reforma agrária, com base principalmente no princípio: "a terra deve ser dos homens e das mulheres que a cultivam". Mobilizar o povo para a luta unida e para a vitória contra as secas. Regular a emigração de acordo com os interesses do Arquipélago e dos emigrantes.

4. Aproveitar e desenvolver, em bases científicas, os recursos naturais e criar novas fontes de riqueza. Unificar a economia, desenvolver os meios de comunicação entre as ilhas e em cada ilha. Estreitar as relações com a Guiné e com a África em geral. Fomentar a produção de culturas de maior interesse, proceder ao repovoamento florestal. Apetrechar o Porto Grande, promover o abastecimento de água às populações, fomentar o turismo, principalmente no Fogo, Brava e Santo Antão, Vencer, de e para sempre, as crises e a fome.

Estas são as coisas mais importantes que o nosso Partido quer. Estas são também as coisas que os Povos da Guiné e Cabo Verde querem. Podemos realizar tudo isso, construir, na Guiné e em Cabo Verde, a paz, o progresso e a felicidade para todos. Para conseguir tudo isso os nossos povos e o nosso Partido já começaram pelo princípio - o colonialismo português.

AVANTE, POIS, NA LUTA DE LIQUIDAÇÃO URGENTE DO COLONIALISMO PORTUGUÊS!
VIVA A LUTA DE LIBERTAÇÃO DOS POVOS DA GUINÉ E CABO VERDE!
VIVA O PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA!

África, 15 de Julho de 1960.

Amílcar Cabral
(secretário Geral)